

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2003
(Do Sr. Sarney Filho)

Solicita informação à Sra. Ministra de
Minas e Energia, nos termos abaixo.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações à Sra. Dilma Vana Rousseff, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à inclusão do banco de Abrolhos, uma das regiões de maior biodiversidade do Oceano Atlântico, na Quinta Rodada de Licitações da Agência Nacional de Petróleo, que deve decidir as próximas concessões para exploração do combustível.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com matéria publicada na Folha de São Paulo, em 03 de junho de 2003, intitulada “Exploração de petróleo pode afetar ecossistema na região de Abrolhos”, o banco de Abrolhos, por fazer parte da bacia sedimentar do Espírito Santo, estaria incluído na próxima rodada de licitações da ANP, apesar de sua relevância ambiental e de sua vulnerabilidade ecológica.

O banco compreende 32 mil Km² de água rasa, com recifes de coral e manguezais entre a Bahia e o Espírito Santo, região que abriga o Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, cuja função é proteger várias espécies endêmicas (que só ocorrem naquela localidade), além de outras espécies de aves, tartarugas e baleias que ali sobrevivem.

Segundo o artigo citado, a ONG Conservation International encomendou estudo que revela ser a área pretendida para a exploração de petróleo uma zona tampão e recomenda a exclusão de 230 blocos de licitação dos 1.070 selecionados para a Quinta Rodada de Licitações da Agência.

A zona tampão - zona de amortecimento, como é tratada na Lei nº 9.985, de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - corresponde ao entorno da área protegida por lei, no caso o Parque Nacional Marinho de Abrolhos, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre ela.

Isso significa que a exploração do óleo na região pode afetar, de maneira dramática, um dos ecossistemas marinhos mais belos e ecologicamente importantes do mundo, uma vez que sua beleza corresponde, em igual proporção, a sua fragilidade.

Como o só vislumbre dessa possibilidade faz arrepiar, não apenas ambientalistas, mas qualquer cidadão brasileiro consciente do valor do patrimônio ambiental que possuímos, solicitamos à Ministra que nos esclareça a respeito dessa notícia, com o objetivo de tranquilizar-nos e de fazer valer a responsabilidade ambiental de um setor produtivo, o petrolífero, que muitos danos ecológicos já causou ao País e ao mundo.

Sala das Sessões, em de de 2003.

Deputado Sarney Filho